ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA TEMÁTICA EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Luana Almeida de Lima Rêgo [1]

RESUMO

A educação inclusiva vem se constituindo como eixo estruturante das políticas educacionais contemporâneas, ao problematizar os paradigmas homogeneizantes da escolarização e demandar a reconfiguração das práticas pedagógicas e dos processos de formação inicial docente. Nessa perspectiva, a Educação Especial configura-se como modalidade de natureza transversal, inscrita no campo das políticas de garantia de direitos, orientando a organização de práticas pedagógicas que visam assegurar condições de acessibilidade, participação e aprendizagem aos estudantes público-alvo. O presente estudo tem como objetivo analisar a incidência da temática da Educação Especial nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados por estudantes do penúltimo período de um curso de Pedagogia em uma instituição de ensino superior situada no Alto Oeste Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, configurada como relato de experiência docente articulado à análise documental dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da disciplina de orientação de TCC. O corpus empírico foi constituído pelos projetos elaborados pelos discentes, sendo examinados, em perspectiva analítico-interpretativa, seus títulos, objetivos e problemáticas, a partir de um movimento de identificação, aproximação e sistematização das temáticas recorrentes. Os achados evidenciam a expressiva recorrência da temática da Educação Especial nas produções acadêmicas, indicando não apenas o reconhecimento de sua centralidade no campo educacional, mas também a emergência de interesses investigativos vinculados às práticas pedagógicas inclusivas e ao Atendimento Educacional Especializado. Tais resultados reafirmam a relevância da formação inicial na constituição de professores comprometidos com a equidade e a diversidade, bem como a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico nesse campo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial; Inclusão escolar; Formação docente; Trabalhos de Conclusão de Curso; Pesquisa em educação.

INTRODUÇÃO

A consolidação da educação inclusiva como princípio orientador das políticas educacionais brasileiras tem ampliado as discussões acerca das condições necessárias à

[1] Doutoranda em Ensino pela Rede Nordeste de Ensino – RENOEN – Polo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. E-mail: psico.luanalima@hotmail.com.

escolarização dos estudantes público da Educação Especial, particularmente no que se refere à formação de professores e à organização de práticas pedagógicas comprometidas com o acesso, a participação e a aprendizagem. Nesse contexto, a formação inicial docente constitui uma dimensão relevante para a compreensão dos conhecimentos e das práticas que fundamentam a atuação profissional diante da diversidade presente nos espaços escolares. Conforme Pletsch (2009), a formação de professores para a educação inclusiva envolve desafios relacionados à articulação entre as orientações políticas, os conhecimentos profissionais e as condições concretas de escolarização dos estudantes.

No âmbito dos cursos de licenciatura em Pedagogia, essas discussões assumem relevância, considerando a abrangência dos campos de atuação profissional do pedagogo e sua participação nos processos de escolarização de estudantes público da Educação Especial. A formação inicial, entretanto, não se restringe à apropriação de conhecimentos teóricos e metodológicos, compreendendo também experiências acadêmicas que possibilitam aos licenciandos problematizar questões educacionais e desenvolver uma postura investigativa diante da realidade escolar. Nessa direção, André (2016) destaca a importância da pesquisa na formação docente, especialmente no desenvolvimento de processos de reflexão e investigação sobre a prática educativa.

Entre as atividades acadêmicas que integram esse percurso, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma possibilidade de aproximação dos estudantes com a investigação científica, ao envolver a delimitação de objetos de estudo, a formulação de problemas e a definição de procedimentos metodológicos. As escolhas temáticas realizadas nesse processo podem constituir elementos para compreender quais questões educacionais mobilizam os interesses investigativos dos licenciandos, sem que isso represente, necessariamente, uma avaliação dos conhecimentos adquiridos ou da formação oferecida pelo curso.

Partindo dessa compreensão, o presente estudo desenvolveu-se a partir da experiência docente na disciplina de orientação de TCC, ofertada no semestre letivo de 2026.1 a estudantes do penúltimo período de um curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior situada no Alto Oeste Potiguar, no Rio Grande do Norte. A observação da recorrência de projetos relacionados à Educação Especial suscitou o interesse em examinar sua incidência no conjunto das produções acadêmicas, considerando que os objetos de investigação foram definidos mediante livre escolha dos estudantes.

Diante desse contexto, estabeleceu-se a seguinte questão de pesquisa: qual a incidência da temática da Educação Especial nos projetos de TCC elaborados por estudantes de Pedagogia e quais objetos de investigação se destacam entre as propostas relacionadas a esse campo? Assim, o estudo tem como objetivo analisar a incidência da temática da Educação Especial nos projetos de TCC elaborados por estudantes do penúltimo período de um curso de Pedagogia, identificando as recorrências e especificidades dos objetos investigativos selecionados.

Metodologicamente, a investigação fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, configurada como relato de experiência docente articulado à análise documental de 33 projetos individuais de pesquisa. A sistematização inicial identificou 14 projetos relacionados à Educação Especial, correspondentes a 42,42% do conjunto analisado, com maior recorrência de investigações sobre a inclusão escolar de estudantes com autismo e a prática do professor do Atendimento Educacional Especializado. Ao examinar essa distribuição temática, o artigo busca contribuir para as discussões sobre a presença da Educação Especial entre os interesses investigativos de estudantes de Pedagogia e sobre a pesquisa como dimensão da formação inicial docente.

METODOLOGIA

A investigação caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, configurado como relato de experiência docente articulado à análise documental de projetos de pesquisa elaborados por estudantes de um curso de licenciatura em Pedagogia de uma instituição de ensino superior situada no Alto Oeste Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte. A abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão dos significados e das relações que constituem os fenômenos investigados, considerando suas particularidades e os contextos nos quais se manifestam (Minayo, 2016). A dimensão descritiva orienta a identificação e a sistematização da incidência temática nos projetos, enquanto a interpretativa se volta à compreensão das recorrências e especificidades dos objetos de investigação selecionados pelos estudantes.

A configuração como relato de experiência fundamenta-se em Mussi, Flores e Almeida (2021), que compreendem essa modalidade como possibilidade de sistematização e reflexão crítica sobre experiências acadêmicas e profissionais. Na

disciplina de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o acompanhamento docente da escolha e delimitação dos temas permitiu identificar a recorrência de propostas relacionadas à Educação Especial, suscitando a investigação das escolhas temáticas dos estudantes. Assim, a experiência docente constituiu o ponto de partida da investigação, enquanto a análise documental, fundamentada em Cellard (2008), orientou o exame sistemático dos projetos.

A investigação foi desenvolvida em uma turma do penúltimo período de Pedagogia, no semestre 2026.1, composta por 33 estudantes que elaboraram individualmente seus projetos de TCC. A definição dos temas ocorreu por livre escolha dos discentes, sem delimitação prévia de campos investigativos pela docente. O corpus documental foi constituído por 33 projetos individuais de pesquisa, dos quais 14 apresentaram temáticas relacionadas à Educação Especial. A identificação desses projetos considerou sua vinculação explícita ao campo da Educação Especial, contemplando questões relativas à escolarização de estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista, à atuação dos profissionais da educação, aos direitos educacionais e às práticas pedagógicas inclusivas. Projetos voltados a questões educacionais gerais, sem delimitação específica relacionada à Educação Especial, não foram incluídos nesse agrupamento temático.

A análise foi estruturada em dois movimentos complementares. Inicialmente, procedeu-se à identificação e à sistematização dos campos temáticos contemplados nos 33 projetos, com a finalidade de dimensionar a incidência da Educação Especial em relação às demais escolhas investigativas. Para tanto, foram utilizadas frequências absolutas e relativas, cuja função descritiva permitiu caracterizar a distribuição temática do corpus, sem alterar a natureza qualitativa da investigação.

Em um segundo movimento, a análise concentrou-se nos 14 projetos relacionados à Educação Especial, considerando seus títulos, problemas de pesquisa e objetivos gerais. A leitura desses componentes permitiu identificar recorrências, aproximações e especificidades entre os objetos investigativos, evidenciando a diversidade de questões contempladas pelos estudantes. Os resultados foram sistematizados mediante a apresentação das frequências temáticas e a análise descritivo-interpretativa dos objetos investigativos, em diálogo com a literatura sobre Educação Especial, inclusão escolar e formação inicial de professores. A interpretação buscou compreender a configuração dos interesses investigativos manifestados nos projetos, sem estabelecer relações causais

entre a escolha dos temas e os processos formativos vivenciados pelos estudantes. Quanto aos aspectos éticos, a investigação prevê a preservação da identidade dos estudantes e da instituição, mediante apresentação agregada dos resultados, sem identificação individual dos autores dos projetos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Especial e formação inicial de professores

A Educação Especial, compreendida como modalidade transversal à educação escolar, constitui também um campo de produção de conhecimentos que reúne investigações sobre políticas educacionais, processos de escolarização, práticas pedagógicas e condições de participação e aprendizagem dos estudantes. Sua configuração na perspectiva inclusiva amplia as questões direcionadas à formação docente, deslocando a atenção de abordagens centradas exclusivamente nas características individuais dos estudantes para a compreensão das condições educacionais que interferem em seus percursos escolares. Michels (2005) problematiza a influência de concepções médico-psicológicas na formação de professores, enquanto Pletsch e Mendes (2024) discutem as relações entre produção científica, políticas educacionais e práticas inclusivas.

Na formação inicial em Pedagogia, a compreensão dos fundamentos da inclusão escolar e das especificidades da atuação pedagógica constitui uma dimensão relevante da preparação profissional. Pletsch (2009) destaca os desafios da articulação entre orientações políticas e práticas educacionais, enquanto Alves e Borges (2024) ressaltam a necessidade de integrar os conhecimentos relacionados à Educação Especial aos diferentes componentes da formação docente.

A diversidade de objetos investigativos da Educação Especial é evidenciada por Dalla Valle e Nardi (2024), ao identificarem interfaces desse campo com diferentes questões educacionais, e por Pletsch e Mendes (2024), ao examinarem produções científicas relacionadas ao autismo, à formação docente, à família, à síndrome de Down e à tecnologia assistiva. Esses estudos demonstram a abrangência temática da área, contemplando diferentes dimensões dos processos de escolarização.

ISSN: 2358-8829

Na formação inicial em Pedagogia, a diversidade de questões que integram o campo da Educação Especial pode se expressar na escolha de diferentes objetos de investigação, relacionados às práticas pedagógicas, à atuação profissional e às condições de escolarização. Essa compreensão fundamenta o exame das temáticas contempladas nos projetos de TCC, considerando a abrangência dos problemas educacionais discutidos pela área (Pletsch; Mendes, 2024; Dalla Valle; Nardi, 2024).

A pesquisa na formação inicial docente e a constituição de interesses investigativos

A pesquisa constitui uma dimensão da formação inicial docente ao possibilitar que os futuros professores desenvolvam modos de compreender e problematizar questões relacionadas aos processos educacionais. Sua inserção nesse percurso não se restringe à aprendizagem de procedimentos metodológicos, envolvendo também a construção de uma postura investigativa diante das situações que atravessam a prática pedagógica. André (2016) discute a formação do professor pesquisador como parte do desenvolvimento profissional docente, enquanto Nóvoa (2009) defende uma formação construída em estreita relação com a profissão, na qual a reflexão sobre as situações educativas assume centralidade na produção de conhecimentos profissionais.

A constituição dessa postura investigativa pressupõe condições formativas que favoreçam a articulação entre conhecimentos teóricos, reflexão e investigação sistemática. Nessa direção, Santos et al. (2025), ao examinarem a produção de Marli André sobre formação do professor pesquisador, destacam a importância da pesquisa na compreensão e na problematização da prática educativa. Essa perspectiva, entretanto, requer distinguir a reflexão sobre experiências educacionais da investigação científica propriamente dita, cuja realização demanda procedimentos sistemáticos e critérios de rigor. Conforme André (2001), a produção do conhecimento em educação exige atenção à consistência metodológica e aos fundamentos que orientam a construção e a interpretação dos dados.

No contexto da graduação em Pedagogia, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode constituir um espaço de aproximação dos licenciandos com essas exigências, particularmente pela necessidade de delimitar objetos de estudo, formular problemas e estabelecer percursos investigativos. A escolha de um tema representa uma etapa desse processo, mas sua transformação em objeto de pesquisa pressupõe problematização e

fundamentação teórico-metodológica. Desse modo, os projetos de TCC podem ser compreendidos como produções acadêmicas nas quais se expressam escolhas investigativas ainda em desenvolvimento, sem que sua elaboração, isoladamente, assegure a constituição de competências de pesquisa ou de conhecimentos profissionais específicos (André, 2001; André, 2016).

Sob essa perspectiva, o exame das temáticas selecionadas pelos estudantes de Pedagogia possibilita identificar questões educacionais que passam a integrar seus interesses de investigação. A análise de sua incidência e distribuição temática permite reconhecer recorrências e especificidades nos objetos de pesquisa propostos pelos licenciandos. No campo da Educação Especial, esse procedimento possibilita identificar quais dimensões da escolarização inclusiva são contempladas nas propostas acadêmicas, considerando que as escolhas temáticas constituem registros de interesses investigativos situados em determinado contexto formativo, e não indicadores diretos da qualidade da formação recebida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolvimento da disciplina de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a escolha e a delimitação dos temas de pesquisa constituíram uma atividade acompanhada pela docente, na qual os estudantes foram orientados a definir objetos investigativos relacionados aos seus interesses acadêmicos. Ao longo desse processo, a recorrência de propostas vinculadas à Educação Especial tornou-se perceptível, suscitando questionamentos acerca da presença dessa temática no conjunto das escolhas realizadas pela turma.

Essa experiência evidenciou a possibilidade de tomar as produções acadêmicas dos licenciandos como objeto de investigação, deslocando uma observação inicialmente situada no acompanhamento pedagógico para um exame sistemático dos projetos elaborados. Nesse movimento, a experiência docente não constituiu, por si só, evidência sobre a formação recebida pelos estudantes, mas o ponto de partida para investigar a incidência temática e a diversidade dos objetos de pesquisa selecionados.

A análise da distribuição temática dos 33 projetos individuais de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborados por estudantes do penúltimo período de Pedagogia, identificou 14 produções relacionadas à Educação Especial, correspondentes

a 42,42% do corpus documental. Os demais 19 projetos, equivalentes a 57,58%, contemplaram outras questões educacionais, entre elas alfabetização, Educação de Jovens e Adultos, práticas de letramento, ludicidade, tecnologias educacionais, educação ambiental e políticas públicas. Considerando que a definição dos temas ocorreu por livre escolha dos estudantes, sem delimitação prévia de campos investigativos pela docente, a proporção identificada evidencia a presença da Educação Especial entre os interesses acadêmicos manifestados pela turma investigada.

A incidência observada adquire relevância quando considerada em relação à diversidade de possibilidades investigativas oferecidas pelo campo educacional. Embora os projetos relacionados à Educação Especial não constituam a maioria absoluta das produções, representam uma parcela expressiva do conjunto analisado. Esse resultado permite reconhecer a presença da temática nas escolhas dos licenciandos, mas não autoriza estabelecer relações causais entre essas escolhas e as experiências formativas vivenciadas no curso. Conforme André (2016), a constituição de uma postura investigativa integra processos de formação profissional que envolvem a problematização de questões educacionais, sendo necessário distinguir os interesses manifestados pelos estudantes dos conhecimentos efetivamente construídos ao longo da graduação.

No conjunto dos 14 projetos relacionados à Educação Especial, verificou-se maior recorrência de investigações sobre a inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA), temática contemplada em cinco produções, correspondentes a 35,71% desse agrupamento. Em seguida, destacaram-se dois projetos voltados à prática pedagógica do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), equivalentes a 14,29%. Os sete projetos restantes, cada um representando 7,14% do conjunto, abordaram a educação inclusiva e os direitos de crianças com deficiência; a participação da família na inclusão escolar; a inclusão de estudantes com síndrome de Down; os conhecimentos de professores da classe comum sobre a inclusão de estudantes com deficiência; a utilização de recursos pedagógicos adaptados; a atuação do professor de apoio; e a ludicidade nos processos de inclusão escolar.

A maior recorrência de projetos relacionados à inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) constitui um dos resultados que merecem atenção. A análise dos títulos, problemas de pesquisa e objetivos gerais dessas propostas permitiu identificar que, embora compartilhem uma temática comum, os cinco projetos apresentam objetos investigativos distintos. Entre os recortes selecionados, encontram-se

as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as estratégias utilizadas na alfabetização, as interações e a participação de crianças na Educação Infantil, a formação inicial e continuada de professores e as barreiras à participação e à aprendizagem no contexto escolar.

Essa distribuição demonstra que a recorrência do autismo não corresponde à repetição de um mesmo objeto de pesquisa, mas à delimitação de diferentes questões relacionadas à escolarização desses estudantes. A diversidade identificada aproxima-se das discussões de Pletsch e Mendes (2024) acerca da abrangência temática da produção científica em Educação Especial, evidenciando, no contexto investigado, diferentes possibilidades de problematização da inclusão escolar.

Os projetos relacionados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) apresentam enfoques distintos, embora vinculados à atuação pedagógica desse profissional. Enquanto uma proposta investiga a organização e o desenvolvimento das práticas pedagógicas na sala de recursos multifuncionais, a outra examina a articulação entre o professor do AEE e o professor da sala comum, com atenção ao planejamento compartilhado e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Essa diferenciação evidencia que a recorrência da temática não corresponde à investigação de um mesmo objeto, mas contempla dimensões específicas da atuação docente.

Além dessas propostas, os projetos sobre os conhecimentos dos professores da classe comum e a atuação do professor de apoio ampliam os enfoques investigativos para outros profissionais envolvidos na escolarização de estudantes público da Educação Especial. A presença desses recortes aproxima-se das discussões sobre a formação de professores na perspectiva inclusiva, especialmente quanto à articulação entre conhecimentos profissionais e práticas pedagógicas (Pletsch, 2009; Alves; Borges, 2024).

Outra dimensão identificada refere-se às condições e aos recursos mobilizados nos processos de inclusão escolar. Os projetos sobre recursos pedagógicos adaptados e ludicidade focalizam possibilidades de organização das práticas educativas, enquanto aqueles relacionados aos direitos das crianças com deficiência e à participação familiar ampliam o enfoque para aspectos que ultrapassam a intervenção pedagógica individual. Essa diversidade aproxima-se das discussões de Dalla Valle e Nardi (2024) sobre as interfaces da Educação Especial com diferentes questões educacionais, evidenciando que os interesses investigativos identificados não se restringem às características dos estudantes, mas também contemplam práticas, relações e condições de escolarização.

A análise dos projetos relacionados à Educação Especial permitiu identificar que a diversidade dos interesses investigativos se manifesta tanto na distribuição das temáticas quanto na delimitação dos objetos de pesquisa. Embora determinadas questões apresentem maior recorrência, especialmente aquelas relacionadas à inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista e à atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado, os títulos, problemas de pesquisa e objetivos gerais evidenciam diferentes recortes investigativos, envolvendo práticas pedagógicas, formação e atuação docente, condições de participação e aprendizagem e direitos educacionais.

Esses resultados demonstram que a recorrência de uma temática não implica a repetição dos mesmos objetos de investigação, permitindo reconhecer diferentes possibilidades de problematização da Educação Especial entre os licenciandos. Entretanto, as escolhas identificadas não permitem estabelecer conclusões sobre os conhecimentos constituídos pelos estudantes ou sobre a qualidade da formação recebida, uma vez que essas dimensões ultrapassam o alcance da investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a incidência da temática da Educação Especial nos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso elaborados por estudantes do penúltimo período de Pedagogia, identificando as recorrências e especificidades dos interesses investigativos manifestados. Os resultados evidenciaram que, dos 33 projetos analisados, 14 contemplaram questões relacionadas à Educação Especial, correspondendo a 42,42% das produções acadêmicas. Essa proporção revela a presença expressiva da temática entre as escolhas dos licenciandos, especialmente por se tratar de propostas definidas livremente, sem delimitação prévia de campos de investigação.

A distribuição temática identificada evidenciou maior recorrência de projetos relacionados à inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista e à atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado. Entretanto, a análise dos títulos, problemas de pesquisa e objetivos gerais permitiu reconhecer que, mesmo entre propostas vinculadas a uma mesma temática, os estudantes delimitaram diferentes objetos de investigação.

Essa diversidade também se manifestou nas demais produções, que contemplaram questões relacionadas à atuação profissional, às práticas pedagógicas, à participação familiar e aos direitos educacionais das pessoas com deficiência. Desse modo, os resultados indicam que os interesses investigativos dos licenciandos abrangem diferentes dimensões da escolarização inclusiva, não se restringindo à escolha de determinados grupos de estudantes como objeto de estudo.

Os achados contribuem para as discussões sobre a pesquisa na formação inicial docente ao demonstrar como a Educação Especial se apresenta entre os temas selecionados pelos licenciandos para o desenvolvimento de suas investigações acadêmicas. Entretanto, considerando o caráter situado da experiência e o recorte analítico adotado, os resultados não permitem estabelecer relações causais entre as escolhas temáticas e os processos formativos vivenciados, tampouco avaliar os conhecimentos profissionais constituídos pelos estudantes. Nesse sentido, a contribuição do estudo reside na sistematização de interesses investigativos manifestados em um contexto específico de formação em Pedagogia.

Por fim, considera-se pertinente o desenvolvimento de novas investigações que contemplem diferentes turmas e instituições de ensino superior, possibilitando examinar aproximações e distinções na escolha de temas relacionados à Educação Especial. Estudos posteriores poderão também aprofundar a compreensão dos fatores envolvidos nessas escolhas e de suas relações com as experiências acadêmicas e profissionais dos licenciandos. Assim, a investigação reafirma a pertinência de reconhecer as produções acadêmicas dos estudantes como fontes para compreender questões educacionais que mobilizam seus interesses de pesquisa durante a formação inicial docente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucas Henrique Barbosa; BORGES, Fábio Alexandre. **Formação inicial de pedagogas(os):** análise dos projetos pedagógicos de cursos paranaenses sob a perspectiva inclusiva. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 18, n. 1, e6388150, 2024. DOI: 10.14244/reveduc.v18i1.6388.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p. 51–64, jul. 2001. DOI: 10.1590/S0100-15742001000200003.

ANDRÉ, Marli. **Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional.** In: ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores.** Campinas: Papirus, 2016. p. 17–34.

CELLARD, André. **A análise documental.** In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

DALLA VALLE, Paulo Roberto; NARDI, Elton Luiz. **Interfaces da Educação Especial na produção científica da área da Educação (2019–2023)**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 25, n. 59, p. 379–410, 2024. DOI: 10.5965/1984723825592024379.

MICHELS, Maria Helena. **Paradoxos da formação de professores para a Educação Especial:** o currículo como expressão da reiteração do modelo médico-psicológico. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 11, n. 2, p. 255–272, maio/ago. 2005. DOI: 10.1590/S1413-65382005000200007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PLETSCH, Márcia Denise. **A formação de professores para a educação inclusiva:** legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. Educar em Revista, Curitiba, n. 33, p. 143–156, 2009. DOI: 10.1590/S0104-40602009000100010.

PLETSCH, Márcia Denise; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. **Cartografias da Educação Inclusiva na Educação Especial:** produção científica, políticas e práticas. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 30, e143p, 2024. DOI: 10.1590/1980-54702024v30e143p.

SANTOS, Aline Coêlho dos; TOMELIN, Nilton Bruno; RAUSCH, Rita Buzzi; TOMIO, Daniela. **Formação do professor-pesquisador da Educação Básica:** orientações a partir das contribuições de Marli André. EduSer, v. 17, n. 2, 2025. DOI: 10.34620/eduser.v17i2.396.